

Domingo, 20 de Setembro de 2026

Encontro de Paulo Gonet e Daniel Vorcaro em Londres: charuto, uísque e intermediação de advogado revelam trocas de mensagens

Conversas obtidas pela PF revelam encontro entre procurador-geral e banqueiro em Londres, com intermediação de advogado e troca de mensagens amistosas

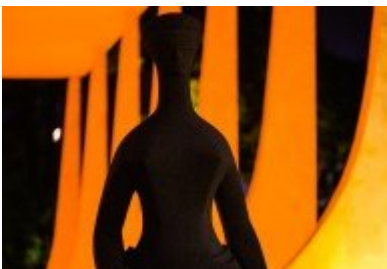
Mensagens recuperadas pela Polícia Federal no celular do banqueiro Daniel Vorcaro evidenciaram um encontro entre o procurador-geral da República, Paulo Gonet, e o então proprietário do Banco Master em um evento realizado em Londres, no Reino Unido.

Uma fotografia divulgada pelo jornal O Globo e posteriormente confirmada à CNN pela Procuradoria-Geral da República registra Gonet e Vorcaro lado a lado, acompanhados de outras duas pessoas, durante abril de 2024. Na imagem, o procurador-geral segura um charuto, e o grupo está posicionado diante de uma mesa contendo copos de uísque.

O registro foi enviado a Vorcaro pelo advogado Ciro Soares, capturado durante um encontro privado na capital britânica. Naquela ocasião, o Banco Master patrocinou um encontro dedicado a temas jurídicos.



Oposição apresenta projeto para acelerar pedidos de impeachment no Senado



Dados do celular de Vorcaro ampliam guerra interna no STF



De acordo com comunicado da assessoria da PGR, o encontro em Londres contou com a participação de autoridades variadas, tendo Gonet reconhecido publicamente sua presença. O procurador-geral assumiu a chefia da PGR em dezembro de 2023.

Na época, o evento recebeu suporte do Banco Master e foi organizado pelo Grupo Voto e pela publicação eletrônica Consultor Jurídico, abordando matérias jurídicas e políticas. Gonet foi convidado para participar de um painel intitulado "O papel do Judiciário para a estabilidade democrática".

Segundo a versão de Gonet, o Banco Master não era patrocinador oficial do evento. Em apresentação ao Conselho Superior do Ministério Público Federal, o procurador-geral argumentou que aquela constituiu a única oportunidade em que se encontrou com Vorcaro.

"Foram realizadas intervenções das autoridades convidadas em painéis ao longo dos dias do encontro. Houve também momentos de convívio dos presentes. Somente aí, estive, e juntamente com diversos outros convidados, com o Sr. Daniel Vorcaro. Foi em tal contexto único que me encontrei pessoalmente com ele (única vez até então e até hoje)", afirmou na ocasião.

Nos documentos obtidos pela Polícia Federal, o advogado Ciro Soares, antigo representante legal do Banco Master, emerge como provável intermediário nas comunicações entre Gonet e Vorcaro.

Em 15 de março de 2025, Soares transmitiu para Vorcaro uma fotografia onde aparece Paulo Gonet. Na conversa, o advogado escreve "liga aqui" e "ele quer falar com você". Logo após, o dispositivo de Vorcaro registrou uma chamada telefônica com duração de três minutos e quarenta e nove segundos.

Poucas semanas depois, no dia 28 de março, Ciro encaminhou a Vorcaro correspondências que seriam procedentes de Gonet, expressando felicitações e mencionando estar sentindo "saudades". Vorcaro retorna a mensagem expressando: "Agradece muito o carinho. Saudades dele, vamos marcar de estar juntos."

Posteriormente, Soares comunica uma possível viagem de Gonet a Londres e repassa uma mensagem em que o procurador-geral comenta sobre a degustação que seria realizada no evento: "Oba! Tomara que tenha charuto e Macallan", teria declarado Gonet. O novo encontro, em Londres, estava agendado para ocorrer durante a segunda edição do fórum jurídico patrocinado pelo Banco Master, em 2025, que foi posteriormente cancelado.

"Contato breve e banal"

Na última terça-feira (15), durante uma sessão no plenário do Supremo Tribunal Federal que debatia a legitimidade de um documento da Polícia Federal envolvendo o ministro Alexandre de Moraes, Gonet declarou não manter nenhuma aproximação com Vorcaro, caracterizando sua única interação com o banqueiro como "brevíssima e banal".

"E eu gostaria de deixar isso claro até para evitar mal entendidos, ser objetivos, não existe, nem tive relacionamento de proximidade com o senhor Vorcaro. O único encontro que eu tive com o seu Vorcaro se deu com várias autoridades em abril de 2024 a única ligação, intermediada por advogado, foi brevíssima e banal", declarou o procurador.

Naquele mesmo dia, através de comunicado encaminhado ao Conselho Superior do Ministério Público Federal, Gonet afirmou considerar-se "juridicamente plenamente apto para a atuação desinibida e livre nos procedimentos envolvendo o Banco Master". Na sexta-feira (25), a instância deverá deliberar sobre a abertura de uma investigação contra Gonet.

Como informado pela CNN, o documento produzido pela Polícia Federal no início do mês aponta que Ciro Soares funcionaria como intermediário nas comunicações entre Gonet e Vorcaro. Em diálogos entre o advogado e o banqueiro, Soares manifesta que "Gonet é firme" e que "amizade é tudo".

Em outras correspondências reveladas, Vorcaro também solicitou a Alexandre de Moraes que providenciasse a reversão das investigações em relação ao Banco Master perante Gonet e o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues.